



H0765

## O "ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA" E A TEOLOGIA NEGATIVA : A NEGAÇÃO DE (A)THEUS

Marcella Abboud (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Suzi Frankl Sperber (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

A teologia negativa pressupõe que o Divino é inefável e indizível. As referências imagéticas e metafóricas, em Saramago, têm atributos minuciosos já sacralizados pela tradição judaico-cristã. Em *Ensaio Sobre a Cegueira*, a cor branca da cegueira parece feita de luz, remetendo à idéia de Deus – e o clareamento na sobreposição de planos é típica da escrita evangélica. Ao trabalhar essas imagens de forma quase íntima, ironizando as metáforas indicativas da presença divina, Saramago começaria um processo de negação da *Teologia da Negativa* e de negação da própria idéia de Deus, que estabelecem inevitavelmente um paradoxo, uma vez que a própria via apofática é, em si, paradoxal. Para chegar até esse paradoxo, lançamos mão da concepção de Maimônides sobre Teologia Negativa; da distinção feita por Auerbach acerca do clareamento da escrita evangélica e do conceito de *apophasis* de Derrida. A inegável aproximação entre a *via apofática* e o ateísmo fica evidente a partir da análise e corrobora o paradoxo da obra saramaguiana que, ao negar a ideia de Deus acaba negando o próprio ateísmo, tão caro ao Saramago.

Teologia negativa - Apófase - Saramago